

Código Coleção:	0618L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O labatrutz e outras desventuras", de Judith Nogueira, é uma obra que reúne três contos: O labatrutz, O construtor de navios e O homem que fazia luz. As histórias apresentam estruturas narrativas simples e com personagens planas. Enquanto o primeiro conto se configura como fábula, os outros dois fletam com o maravilhoso. Apesar dos poucos recursos, como figuras de linguagem, por exemplo, o texto verbal pode ser enquadrado como literário. Os temas Inquietações das Juventudes e Ficção, mistério e fantasia estão coerentes com a categoria indicada (6 - 1º ao 3º ano do Ensino Médio). O projeto gráfico-editorial é simples e adequado à proposta. O livro de 120 páginas contém, na abertura, uma apresentação da obra e da autora. Não há ilustrações, apenas letras capitulares no início de cada conto.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A ênfase da linguagem não está na função referencial, como se nota pelos enredos, pela fabulação. Os três contos, sobretudo o primeiro e o último, apresentam tramas que fogem do real, do banal e do cotidiano, estabelecendo com o leitor um compromisso com o imaginário. "O labatrutz" se constitui numa fábula por trazer como personagens animais a representar qualidades humanas: "Depois de um tempo comecei a sentir uma necessidade desesperada de saber que tipo de bicho eu era, a qual espécie pertencia, de onde viera, se havia mais alguém igual a mim em algum lugar" (p. 13). "O construtor de navios" é um conto cujo final se aproxima do maravilhoso. O líquido por tanto tempo pesquisado para mover o maior e mais poderoso navio já inventado era, na verdade, feito das lágrimas derramadas pela família do construtor: "Dizem que a lágrima era o líquido extraordinário que moveria o motor perpétuo, aquele que nunca mais pararia." (p. 84). "O homem que fazia luz" também se situa no maravilhoso, pois o personagem do título não é um inventor ou cientista, mas produz luz como se isso fosse sua natureza: "No início de sua vida, que ninguém sabe quando foi, uma vez que era o homem mais velho de todos, ele acordava muito cedo e começava a fazer a luz." (p.91). Essa capacidade é exclusiva dele: "O dom de fazer luz não tinha explicação racional ou irracional. Não havia como explicá-lo num método passo a passo. Nem o homem que fazia luz sabia como isso acontecia, pois já nascera com essa capacidade." (p.111 e 112). O texto não enfatiza o emprego de recursos como figuras de linguagem. As histórias, porém, podem ser consideradas grandes metáforas sobre questões como solidão (O labatrutz), frustração, insatisfação (O construtor de navios), vida e morte (O homem que fazia luz). O texto está isento de clichês e se caracteriza pela polissemia. A partir dos contos é possível discutir com os alunos o que representam as personagens, suas angústias, buscas e desejos, levando-os a explorar diferentes interpretações. O texto verbal pode ser enquadrado como conto, visto que a obra é composta de narrativas breves, apresentando, portanto, os elementos de enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. A construção do texto respeita as convenções do gênero, consolidando o repertório literário do aluno. É possível identificar facilmente nos contos os elementos narrativos. Assim, por exemplo, identificam-se o narrador personagem (1ª pessoa) em O labatrutz ("Apenas relato minha vida, pois é tudo o que eu posso deixar para o mundo.", p. 9) e o narrador observador (3ª pessoa) em O construtor de navios ("Conta-se que viveu há muito tempo, num lugar que ninguém sabe exatamente onde fica, o melhor construtor de navios que já existiu no mundo.", p. 53) e O homem que fazia luz ("O homem que fazia luz estava morrendo. Não que isso fosse uma surpresa, pois ele já estava muito velho.", p. 89). O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não explora acriticamente a violência nem a morte. Embora afastando-se do registro coloquial, o texto verbal explora um vocabulário compreensível para os estudantes de Ensino Médio, sendo, portanto, adequado à categoria indicada. Seguem alguns exemplos: "Obcecado, o construtor não se dava por vencido e tão logo um modelo de motor se mostrava inadequado ele prontamente começava a planejar e a construir o próximo."(p. 74); "Por volta das cinco ou seis horas da manhã já havia luz suficiente e todos começavam a acordar e a iniciar suas tarefas diárias."(p. 91).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As letras capitulares que abrem cada um dos três contos constituem um trabalho de texto visual, pois estão decoradas com desenhos que fazem referência aos principais elementos da narrativa correspondente. Os recursos são bem elementares, o que certamente também se deve ao tamanho dessas imagens. Na página 9, a letra Q (inicial de quando), traz imagens de lobo, espécie que criou e cuidou do labatrutz, e a coruja, figura geralmente associada à sabedoria	

e que, de fato, dá bons conselhos ao protagonista. A letra C (de Conta-se), na página 53, traz navios e um grande peixe em alusão ao universo do conto e à obsessão do protagonista. Finalmente, a letra O (do artigo masculino), na página 89, inicia o último conto ornado por lâmpadas antigas, caixas de fósforo e uma grande lâmpada moderna - talvez de led - ao centro. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas Inquietações das Juventudes e Ficção, mistério e fantasia, efetivamente contemplado na obra, tem um tratamento adequado à categoria indicada (6 - 1º ao 3º ano do Ensino Médio). O tratamento do tema está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. As representações alegóricas de questões humanas como a solidão ("Assim, continuei a caminhar em silêncio. Ninguém para me ouvir e ninguém para ser ouvido. Minha sensação de solidão aumentava a cada dia e eu comecei a me arrepender de tudo o que fizera, de ter abandonado a alcateia", p. 25), a frustração ("O homem dos navios nunca mais foi totalmente feliz, apesar de externamente a vida continuar sem grandes problemas. Para os outros, ele ainda era um grande empresário, homem talentoso e inteligente, porém em seu coração ele sentia a enorme frustração pelo sonho não realizado", p. 81 e 82) e a morte ("Ele não tinha medo de morrer, mas sentia uma dor imensa ao imaginar que a luz poderia morrer com ele.", p. 110) permitem que diferentes visões de mundo sejam debatidas com os alunos. A obra não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão. Aborda o tema de modo linguisticamente adequado. O emprego de um registro mais formal confere à obra um estatuto universal, o que também é próprio de fábulas ou grandes alegorias. Seguem alguns exemplos: "Tentava me consolar pensando que eu nunca saberia o que seria melhor se não tivesse tentado procurar. Eu não trocava a felicidade pelo incerto, havia substituído a infelicidade por outra ainda maior." (p. 28); "E que antes das semanas de céu negro e chuvoso nunca houvera nuvens e a luz banhava a terra sem nenhuma interferência." (p. 107). Ao apresentar alegorias que escapam do banal e do cotidiano, a obra contribui para que os jovens leitores ampliem seu repertório de temas, entrando em contato com o isolamento e a luta contra a solidão por meio de uma criatura rara e indefinida (O labatruz); com a insatisfação e busca pela realização de um ideal (O construtor de navios) e com uma bela reflexão sobre vida e morte (O homem que fazia luz).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Há prefácio que contextualiza brevemente a obra e a autora, como revelam os fragmentos a seguir. Sobre a obra: "Os contos da trilogia que você lerá abordam temas importantes de nossa existência, mas geralmente evitados, em uma tentativa talvez equivocada de nos poupar do sofrimento." (p. I); sobre a autora: "Judith Nogueira é médica cirurgiã do aparelho digestivo e mestre em comunicação e semiótica pela PUC-São Paulo." (p. III). Elementos gráfico-editoriais tais como diagramação, relação texto e imagens, escolha de fonte e corpo são bem resolvidos, conferindo legibilidade ao texto. Destaca-se o uso de letras capitulares no início de cada conto. O texto de contracapa apresenta sinteticamente as narrativas breves que compõem a obra: "Este livro contém uma trilogia de contos que falam de temas tão indigestos quanto frequentes na existência humana: solidão, frustração e morte." O texto ainda contribui para a mobilização do leitor: "É neste exato ponto que as histórias tocam o real e provocam identificação, afinal, não é sempre que aparecem fadas com suas varinhas mágicas para nos valer." Capa e contracapa formam uma imagem, num projeto bonito e minimalista. Há um grande círculo branco no alto da encadernação, numa estilização da lua, algo evidenciado pela imagem de um lobo branco em fundo vermelho. O animal parece uivar voltando-se para o círculo na capa. Na quarta capa, a outra metade da lua e o fundo completamente preto.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se de uma obra literária sem erros crassos e isenta de preconceitos ou moralismos. "O labatruz e outras desventuras" corresponde à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição. Os paratextos apresentados contextualizam mesmo que brevemente a obra e sua autora (p. i-iii). A obra é literária, tratando-se de contos que exploram o maravilhoso e a fabulação. Isso pode ser visto por exemplo no trecho: "Dizem que a lágrima era o líquido extraordinário que moveria o motor perpétuo, aquele que nunca mais pararia." (p. 84). Baseada no mesmo exemplo, pode-se verificar que a obra apresenta qualidade estética e literária e, dessa forma, contribui para a formação dos leitores. O texto visual contém apenas letras capitulares, mas estas remetem aos contos e sugerem múltiplos sentidos, estimulando o imaginário. Exemplo disso pode ser visto nas páginas 7, 51 e 57, que marcam o início de cada conto. Há, ainda, um texto na contracapa que apresenta sinteticamente as narrativas breves que compõem a obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material de tutorial/vídeo-aula, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra destinada a estudantes do Ensino Médio - 1ª a 3ª Série, desenvolve uma narrativa acerca dos dilemas da vida. Temas que angustiam e muitas vezes tiram o sono são descritos de modo instigante. As inquietudes da vida e também assuntos como solidão, frustração e morte são abordados em três contos que podem estimular a imaginação e capturar a atenção dos leitores. A maneira como os contos são construídos permite promover uma aproximação com o público pretendido, envolvendo-o com seus mistérios. Esta interação com o leitor também acontece através da temática Inquietações das Juventudes e da abordagem feita por meio de sentimentos como a frustração e situações como a finitude da vida. O texto verbal é bem construído e permite ao leitor se colocar nas situações descritas que apresentam em alguns casos o limite, levando as personagens a tomarem uma decisão e assim se posicionarem. O	

texto visual está presente de modo concentrado na capa e aparece sutilmente na introdução de cada um dos contos. A obra apresenta situações de conflitos existenciais e, ao mesmo tempo em que envolve o leitor e cria mistério, tem potencial para possibilitar a reflexão sobre as escolhas e decisões de cada ser humano.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 20:39